



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SOB A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Thamy Maluff de Mello¹; Rogério Dias Renovato²

UEMS/Curso de Enfermagem - Caixa Postal 351, CEP: 79804-970 - Dourados MS, E-mail:
thamy_mm_s2@hotmail.com

¹Bolsista de Iniciação Científica da UEMS. ²Orientador, Professor Adjunto da UEMS, Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Ensino em Saúde (PPGES).

A assistência farmacêutica (AF) pode ser definida como um processo dinâmico e multidisciplinar, que tem por objetivo abastecer os sistemas, programas ou serviços de saúde com medicamentos de qualidade, possibilitando, conseqüentemente, o acesso de pacientes a medicamentos dos quais dependem. A pesquisa teve como objetivo geral conhecer a percepção dos profissionais de saúde da atenção primária de Dourados sobre a assistência farmacêutica, sendo incluídos enfermeiros, médicos, farmacêuticos, dentistas, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde. Tratou-se de investigação qualitativa, descritiva e exploratória, empregando a análise conteúdo. Foram entrevistados seis enfermeiros, quatro médicos, cinco dentistas, cinco agentes comunitários de saúde, seis auxiliares de enfermagem, um total de 26. A média de idade foi de 37 anos, 19 mulheres e sete homens, e o tempo de inserção na APS foi em média de 7 anos. Entre os profissionais médicos, dentistas e enfermeiros, doze deles fizeram especialização, e apenas uma enfermeira apresentou mestrado. Já os agentes comunitários de saúde relataram ter finalizado o ensino médio, e duas auxiliares de enfermagem têm ensino superior. A respeito dos farmacêuticos, foram entrevistados nove, sendo oito mulheres e um homem, a média de idade foi de 32 anos, o tempo de inserção na APS foi em torno de 6 anos, e todos realizaram curso de especialização, sendo que uma farmacêutica apresenta mestrado. As concepções relatadas pelos profissionais de saúde podem ser divididas em três blocos principais: a assistência farmacêutica (AF) como o simples fornecimento e distribuição de medicamentos pelo setor governamental; a AF como o serviço realizado pelo profissional farmacêutico em relação ao usuário, principalmente com orientações sobre o uso correto dos medicamentos; conceito ampliado de AF, não se restringindo aos componentes logísticos, e ressaltando o papel da atenção farmacêutica. Assim, a percepção da AF pelos profissionais de saúde demonstrou a necessidade da implantação de educação permanente e contínua em relação a essa política vinculada ao SUS, contribuindo para ações mais convergentes em relação ao acesso e uso racional de medicamentos.

Agradecimentos: À UEMS pela bolsa IC.
Apoio Financeiro: UEMS e FUNDECT.